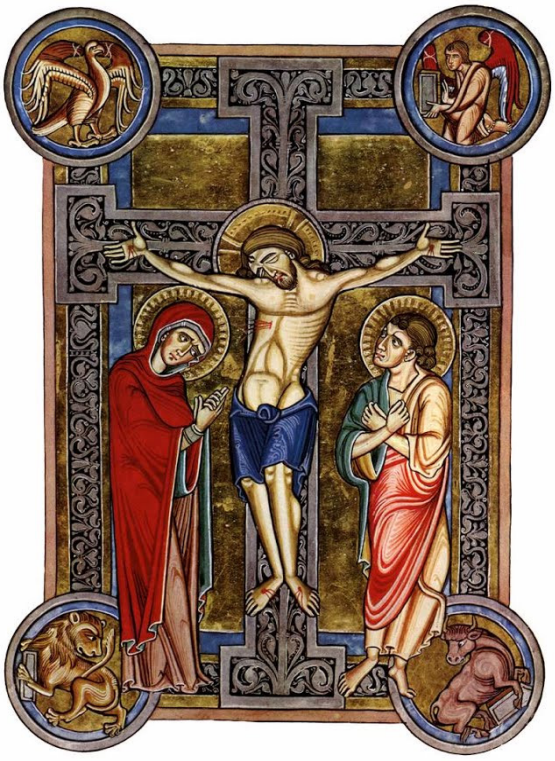
DOMINGO DE RAMOS DA PAIXÃO DO SENHOR

LEITURA DA PAIXÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

Ano - C

(Lc 22, 14-23,56 - Forma Longa - Lecionário Dominical p. 764)



***(Atenção:** a leitura da história da paixão é feita sem velas, sem incenso, sem saudação inicial e sem o sinal da cruz sobre o texto.)*

PRESIDENTE OU DIÁCONO: PAIXÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO LUCAS.

NARRADOR: 14Quando chegou a hora, Jesus pôs-se à mesa com os apóstolos e disse:

PRESID.: 15Desejei ardentemente comer convosco esta ceia pascal, antes de sofrer. 16Pois eu vos digo que nunca mais a comerei, até que ela se realize no reino de Deus.

NARRADOR: 17Então Jesus tomou um cálice, deu graças e disse:

PRESID.: Tomai esse cálice e reparti entre vós; 18pois eu vos digo que, de agora em diante, não mais beberei do fruto da videira, até que venha o Reino de Deus.

NARRADOR: 19A seguir, Jesus tomou um pão, deu graças, partiu-o e deu-o aos discípulos, dizendo:

PRESID.: Isto é o meu corpo, que é dado por vós. Fazei isto em memória de mim.

NARRADOR: 20Depois da ceia, Jesus fez o mesmo com o cálice, dizendo:

PRESID.: Este cálice é a nova aliança no meu sangue, que é derramado por vós. 21Todavia, a mão de quem me vai entregar está comigo, nesta mesa. 22Sim, o Filho do homem vai morrer, como está determinado. Mas ai daquele homem por meio de quem ele é entregue.

NARRADOR: 23Então os apóstolos começaram a perguntar uns aos outros qual deles haveria de fazer tal coisa. 24Houve também uma discussão entre eles sobre qual deles deveria ser considerado o maior. 25Jesus, porém, lhes disse:

PRESID.: Os reis das nações dominam sobre elas, e os que têm poder se fazem chamar benfeitores. 26Entre vós, não deve ser assim. Pelo contrário, o maior entre vós seja como o mais novo, e o que manda, como quem está servindo. 27Afinal, quem é o maior: quem está sentado à mesa ou quem está servindo? Não é quem está sentado à mesa? Eu, porém, estou no meio de vós como aquele que serve. 28Vós ficastes comigo em minhas provações. 29Por isso, assim como o meu Pai me confiou o reino, eu também vos confio o reino. 30Vós havereis de comer e beber à minha mesa no meu reino, e sentar-vos em tronos para julgar as doze tribos de Israel. 31Simão, Simão! Olha que satanás pediu permissão para vos peneirar como trigo. 32Eu, porém, rezei por ti, para que tua fé não se apague. E tu, uma vez convertido, fortalece os teus irmãos.

NARRADOR: 33Mas Simão disse:

LEITOR 1: Senhor, eu estou pronto para ir contigo até mesmo à prisão e à morte!

NARRADOR: 34Jesus, porém, respondeu:

PRESID.: Pedro, eu te digo que hoje, antes que o galo cante, três vezes tu negarás que me conheces.

NARRADOR: 35E Jesus lhes perguntou:

PRESID.: Quando vos enviei sem bolsa, sem sacola, sem sandálias, faltou-vos alguma coisa?

NARRADOR: Eles responderam:

TODOS: **Nada.**

NARRADOR: 36Jesus continuou:

PRESID.: Agora, porém, quem tiver bolsa, deve pegá-la; do mesmo modo, quem tiver uma sacola; e quem não tiver espada, venda o manto para comprar uma. [37]Porque eu vos digo: É preciso que se cumpra em mim a palavra da escritura: "Ele foi contado entre os malfeitores". Pois o que foi dito a meu respeito tem de se realizar.

NARRADOR: [38]Mas eles disseram:

TODOS: Senhor, aqui estão duas espadas.

NARRADOR: Jesus respondeu:

PRESID.: Basta.

NARRADOR: [39]Jesus saiu e, como de costume, foi para o monte das Oliveiras. Os discípulos o acompanharam. [40]Chegando ao lugar, Jesus lhes disse:

PRESID.: Orai para não entrardes em tentação.

NARRADOR: [41]Então afastou-se a uma certa distância e, de joelhos, começou a rezar.

PRESID.: [42]Pai, se queres, afasta de mim este cálice; contudo, não seja feita a minha vontade, mas a tua!

NARRADOR: [43]Apareceu-lhe um anjo do céu, que o confortava. [44]Tomado de angústia, Jesus rezava com mais insistência. Seu suor tornou-se como gotas de sangue que caíam no chão. [45]Levantando-se da oração, Jesus foi para junto dos discípulos e encontrou-os dormindo, de tanta tristeza. [46]E perguntou-lhes:

PRESID.: Por que estais dormindo? Levantai-vos e orai para não entrardes em tentação.

NARRADOR: [47]Jesus ainda falava, quando chegou uma multidão. Na frente, vinha um dos doze, chamado Judas, que se aproximou de Jesus para beijá-lo. [48]Jesus lhe disse:

PRESID.: Judas, com um beijo tu entregas o Filho do homem?

NARRADOR: [49]Vendo o que ia acontecer, os que estavam com Jesus disseram:

TODOS: Senhor, vamos atacá-los com a espada?

NARRADOR: [50]E um deles feriu o empregado do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita. [51]Jesus, porém, ordenou:

PRESID.: Deixai, basta!

NARRADOR: E tocando a orelha do homem, o curou. [52]Depois Jesus disse aos sumos sacerdotes, aos chefes dos guardas do templo e aos anciãos, que tinham vindo prendê-lo:

PRESID.: Vós saístes com espadas e paus, como se eu fosse um ladrão? [53]Todos os dias eu estava convosco no templo, e nunca levantastes a mão contra mim. Mas esta é a vossa hora, a hora do poder das trevas.

NARRADOR: [54]Eles prenderam Jesus e o levaram, conduzindo-o à casa do sumo sacerdote. Pedro acompanhava de longe. [55]Eles acenderam uma fogueira no meio do pátio e sentaram-se ao redor. Pedro sentou-se no meio deles. [56]Ora, uma criada viu Pedro sentado perto do fogo; encarou-o bem e disse:

TODOS: Este aqui também estava com ele!

NARRADOR: [57]Mas Pedro negou:

LEITOR 1: Mulher, eu nem o conheço!

NARRADOR: [58]Pouco depois, um outro viu Pedro e disse:

TODOS: Tu também és um deles.

NARRADOR: Mas Pedro respondeu:

LEITOR 1: Homem, não sou.

NARRADOR: [59]Passou mais ou menos uma hora, e um outro insistia:

TODOS: Certamente este aqui também estava com ele, porque é galileu!

NARRADOR: Mas Pedro respondeu:

LEITOR 1: [60]**Homem, não sei o que estás dizendo!**

NARRADOR: Nesse momento, enquanto Pedro ainda falava, um galo cantou. [61]Então o Senhor se voltou e olhou para Pedro. E Pedro lembrou-se da palavra que o Senhor lhe tinha dito: "Hoje, antes que o galo cante, três vezes me negarás." [62]Então Pedro saiu para fora e chorou amargamente. [63]Os guardas caçoavam de Jesus e espancavam-no; [64]cobriam o seu rosto e lhe diziam:

TODOS: Profetiza quem foi que te bateu?

NARRADOR: [65]E o insultavam de muitos outros modos. [66]Ao amanhecer, os anciãos do povo, os sumos sacerdotes e os mestres da lei reuniram-se em conselho e levaram Jesus ao tribunal deles. [67]E diziam:

TODOS: Se és o Cristo, dize-nos!

NARRADOR: Jesus respondeu:

PRESID.: Se eu vos disser, não me acreditareis, [68]e, se eu vos fizer perguntas, não me respondereis. [69]Mas, de agora em diante, o Filho do homem estará sentado à direita do Deus poderoso.

NARRADOR: [70]Então todos perguntaram:

TODOS: Tu és, portanto, o Filho de Deus?

NARRADOR: Jesus respondeu:

PRESID.: Vós mesmos estais dizendo que eu sou!

NARRADOR: [71]Eles disseram:

TODOS: Será que ainda precisamos de testemunhas? Nós mesmos o ouvimos de sua própria boca!

NARRADOR: [23,1]Em seguida, toda a multidão se levantou e levou Jesus a Pilatos. [2]Começaram então a acusá-lo, dizendo:

TODOS: Achamos este homem fazendo subversão entre o nosso povo, proibindo pagar impostos a César e afirmando ser ele mesmo Cristo, o Rei.

NARRADOR: [3]Pilatos o interrogou:

LEITOR 2: Tu és o rei dos judeus?

NARRADOR: Jesus respondeu, declarando:

PRESID.: Tu o dizes!

CANTO
Ref.: Tu és o Rei dos reis! O Deus do céu deu-te reino, força e glória e entregou em tuas mãos a nossa história: Tu és Rei, e o amor é a sua lei!

NARRADOR: [4]Então Pilatos disse aos sumos sacerdotes e à multidão:

LEITOR 2: Não encontro neste homem nenhum crime.

NARRADOR: [5]Eles, porém, insistiam:

TODOS: Ele agita o povo, ensinando por toda a Judéia, desde a Galiléia, onde começou, até aqui.

NARRADOR: [6]Quando ouviu isto, Pilatos perguntou:

LEITOR 1: Este homem é galileu?

NARRADOR: [7]Ao saber que Jesus estava sob a autoridade de Herodes, Pilatos enviou-o a este, pois também Herodes estava em Jerusalém naqueles dias. [8]Herodes ficou muito contente ao ver Jesus, pois havia muito tempo desejava vê-lo. Já ouvira falar a seu respeito e esperava vê-lo fazer algum milagre. [9]Ele interrogou-o com muitas perguntas. Jesus, porém, nada lhe respondeu: [10]Os sumos sacerdotes e os mestres da lei estavam presentes e o acusavam com insistência. [11]Herodes, com seus soldados, tratou Jesus com desprezo, zombou dele, vestiu-o com uma roupa vistosa e mandou-o de volta a Pilatos. [12]Naquele dia Herodes e Pilatos ficaram amigos um do outro, pois antes eram inimigos. [13]Então Pilatos convocou os sumos sacerdotes, os chefes e o povo, e lhes disse:

LEITOR 2: [14]Vós me trouxestes este homem como se fosse um agitador do povo. Pois bem! Já o interroguei diante de vós e não encontrei nele nenhum dos crimes de que o acusais; [15]nem Herodes, pois o mandou de volta para nós. Como podeis ver, ele nada fez para merecer a morte. [16]Portanto, vou castigá-lo e o soltarei.

NARRADOR: [18]Toda a multidão começou a gritar:

TODOS: Fora com ele! Solta-nos Barrabás!

NARRADOR: [19]Barrabás tinha sido preso por causa de uma revolta na cidade e por homicídio. [20]Pilatos falou outra vez à multidão, pois queria libertar Jesus. [21]Mas eles gritavam:

TODOS: Crucifica-o! Crucifica-o!

NARRADOR: [22]E Pilatos falou pela terceira vez:

LEITOR 2: Que mal fez este homem? Não encontrei nele nenhum crime que mereça a morte. Portanto, vou castigá-lo e o soltarei.

NARRADOR: [23]Eles, porém, continuaram a gritar com toda a força, pedindo que fosse crucificado. E a gritaria deles aumentava sempre mais. [24]Então Pilatos decidiu que fosse feito o que eles pediram. [25]Soltou o homem que eles queriam - aquele que fora preso por revolta e homicídio - e entregou Jesus à vontade deles.

CANTO
Ref.: A morrer crucificado, teu Jesus é condenado / por teus crimes, pecador. *(bis)*

NARRADOR: [26]Enquanto levavam Jesus, pegaram um certo Simão, de Cirene, que voltava do campo, e impuseram-lhe a cruz para carregá-la atrás de Jesus. [27]Seguia-o uma grande multidão do povo e de mulheres que batiam no peito e choravam por ele. [28]Jesus, porém, voltou-se e disse:

PRESID.: Filhas de Jerusalém, não choreis por mim! Chorai por vós mesmas e por vossos filhos! [29]Porque dias virão em que se dirá: “Felizes as mulheres que nunca tiveram filhos, os ventres que nunca deram à luz e os seios que nunca amamentaram”. [30]Então começarão a pedir às montanhas: “Cai sobre nós!” E às colinas: “Escondei-nos!” [31]Porque, se fazem assim com a árvore verde, o que não farão com a árvore seca?

NARRADOR: [32]Levavam também outros dois malfeitores para serem mortos junto com Jesus. [33]Quando chegaram ao lugar chamado “Calvá-

rio", ali crucificaram Jesus e os malfeitores: um à sua direita e outro à sua esquerda. [34]Jesus dizia:

PRESID.: Pai, perdoa-lhes! Eles não sabem o que fazem!

NARRADOR: Depois fizeram um sorteio, repartindo entre si as roupas de Jesus. [35]O povo permaneceu lá, olhando. E até os chefes zombavam, dizendo:

TODOS: A outros ele salvou. Salve-se a si mesmo, se, de fato, é o Cristo de Deus, o escolhido!

NARRADOR: [36]Os soldados também caçoavam dele; aproximavam-se, ofereciam-lhe vinagre, [37]e diziam:

TODOS: Se és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo!

NARRADOR: [38]Acima dele havia um letreiro: "Este é o rei dos judeus". [39]Um dos malfeitores crucificados o insultava, dizendo:

TODOS: Tu não és o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós!

NARRADOR: [40]Mas o outro o repreendeu, dizendo:

LEITOR 1: Nem sequer temes a Deus, tu que sofres a mesma condenação? [41]Para nós, é justo, porque estamos recebendo o que merecemos; mas ele não fez nada de mal.

NARRADOR: [42]E acrescentou:

LEITOR 1: Jesus, lembra-te de mim, quando entrares no teu reinado.

NARRADOR: [43]Jesus lhe respondeu:

PRESID.: Em verdade eu te digo, ainda hoje estarás comigo no paraíso.

NARRADOR: [44]Já era mais ou menos meio-dia e uma escuridão cobriu toda a terra até as três horas da tarde, [45]pois o sol parou de brilhar. A cortina do santuário rasgou-se pelo meio, [46]e Jesus deu um forte grito:

PRESID.: Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito.

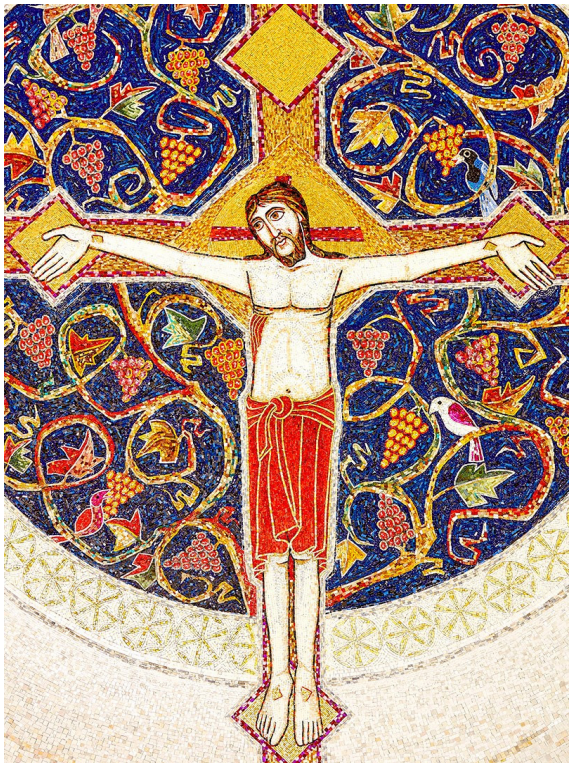
NARRADOR: Dizendo isto, expirou.

(Todos se ajoelham um instante)

NARRADOR: [47]O oficial do exército romano viu o que acontecera e glorificou a Deus dizendo:

TODOS: De fato, este homem era justo!

NARRADOR: [48]E as multidões, que tinham acorrido para assistir, viram o que havia acontecido, e voltaram para casa, batendo no peito. [49]Todos os conhecidos de Jesus, bem como as mulheres que o acompanhavam desde a Galiléia, ficaram a distância, olhando essas coisas. [50]Havia um homem bom e justo, chamado José, membro do conselho, [51]o qual não tinha aprovado a decisão nem a ação dos outros membros. Ele era de Arimatéia, uma cidade da Judéia, e esperava a vinda do reino de Deus. [52]José foi ter com Pilatos e pediu o corpo de Jesus. [53]Desceu o corpo da cruz, enrolou-o num lençol e colocou-o num túmulo escavado na rocha, onde ninguém ainda tinha sido sepultado. [54]Era o dia da preparação da páscoa, e o sábado já estava começando. [55]As mulheres, que tinham vindo da Galiléia com Jesus, foram com José, para ver o túmulo e como o corpo de Jesus ali fora colocado. [56]Depois voltaram para casa e prepararam perfumes e bálsamos. E, no sábado, elas descansaram, conforme ordenava a lei.

PRESID: PALAVRA DA SALVAÇÃO.

CANTO: JESUS CRISTO É O SENHOR
Ref.: Jesus Cristo é o Senhor, o Senhor, o Senhor. Jesus Cristo é o Senhor, glória a ti, Senhor.
1. Da minha vida Ele é o Senhor. (3x) Glória a ti, Senhor.
2. Do meu passado Ele é o Senhor. (3x) Glória a ti, Senhor.
3. Do meu futuro Ele é o Senhor. (3x) Glória a ti, Senhor.